

## Mangels Industrial S.A. anuncia crescimento de 87% do EBITDA Operacional Próprio <sup>(1)</sup> no 1T07

**São Paulo, 15 de maio de 2007.** A **Mangels Industrial S.A.** (Bovespa: MGEL4), tradicional empresa exportadora de manufaturados, líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. Exceto quando indicadas, as comparações a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2006.

### Destaques do Período

#### **MGEL4: R\$19,00 por ação**

Nº de ações em circulação:

6.138.154 PN (MGEL4)

3.100.865 ON (MGEL3)

**Valor de mercado: R\$175,5 milhões**

**Preço de fechamento: 14/05/2007**

#### **Relações com Investidores:**

**Adelmo Felizati**

Tel. (11) 5188-8807

[a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

**Eni Kikuchi**

Tel. (11) 5188-8841

[e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)

#### **Teleconferência em Português**

17/05/2007 às 11h00

Número: 11 2101-4848

Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet em

[www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br)

- ✓ A Receita Bruta no 1T07 apresentou crescimento de 10% em relação ao 1T06;
- ✓ O Lucro Líquido de R\$ 4,6 milhões, apresentado no 1T07, corresponde a uma expansão de 137% em relação ao lucro líquido de R\$ 1,9 milhão registrado no 1T06;
- ✓ O EBITDA Operacional Próprio <sup>(1)</sup> totalizou R\$ 9,5 milhões no 1T07, 87% superior ao valor apresentado no 1T06;
- ✓ A dívida líquida da Mangels, ao final de março de 2007, era de R\$ 94,2 milhões, R\$ 6,7 milhões inferior ao montante apresentado em dezembro de 2006;
- ✓ No 1T07, a Empresa apresentou melhora de 30% nas despesas financeiras líquidas, antes dos efeitos cambiais, quando comparado ao 1T06.

(1) EBITDA Operacional Próprio não considera o resultado de outras receitas e despesas referentes, principalmente, ao benefício fiscal de anos anteriores.

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

## Desempenho das Divisões

### Divisão Aços

	1T07	1T06	Var. (1T07x1T06)	4T06
				<i>R\$ milhões</i>
<b>Receita Bruta</b>	<b>96,0</b>	<b>92,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>97,6</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>72,9</b>	<b>70,6</b>	<b>3,3%</b>	<b>76,8</b>
Mercado Interno	69,3	65,0	6,7%	66,5
Mercado Externo	3,6	5,7	-35,8%	10,3
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(54,3)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(61,2)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>14,8</b>	<b>16,3</b>	<b>-9,3%</b>	<b>15,6</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,1%</b>		<b>20,3%</b>

Os principais produtos desta Divisão são as tiras de aço relaminadas de alto, médio e baixo teor de carbono, destinadas às indústrias automobilística, de cutelaria, de ferramentas, de serras e de eletrodomésticos, de construção civil, de fitas de aço para embalagem e de autopeças estampadas.

A Divisão Aços apresentou crescimento de 3,3% na receita líquida quando comparado ao 1T06.

### Divisão Rodas

	1T07	1T06	Var. (1T07x1T06)	4T06
				<i>R\$ milhões</i>
<b>Receita Bruta</b>	<b>57,0</b>	<b>47,9</b>	<b>18,8%</b>	<b>47,4</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>44,3</b>	<b>38,0</b>	<b>16,6%</b>	<b>37,4</b>
Mercado Interno	41,3	29,9	38,2%	32,1
Mercado Externo	3,0	8,1	-63,1%	5,3
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(38,3)</b>	<b>(33,7)</b>	<b>13,7%</b>	<b>(32,9)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,0</b>	<b>4,3</b>	<b>39,9%</b>	<b>4,5</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>13,6%</b>	<b>11,3%</b>		<b>12,0%</b>

A Divisão Rodas tem como principal produto as rodas de alumínio, destinadas, principalmente, às fábricas de automóveis instaladas no Brasil. Em 2006, as indústrias automobilísticas no país responderam por 67% do faturamento total da Divisão.

Aproveitando o desempenho positivo do mercado automotivo neste 1º trimestre, a Divisão Rodas direcionou cerca de 80% de seu faturamento para este setor, obtendo um aumento de 19% no volume de rodas de alumínio vendido e de 17% na receita líquida, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

### Unidade Cilindros

*R\$ milhões*

	1T07	1T06	Var. (1T07x1T06)	4T06
<b>Receita Bruta</b>	<b>18,3</b>	<b>17,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>34,5</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>15,1</b>	<b>13,1</b>	<b>15,6%</b>	<b>24,7</b>
Mercado Interno	14,8	12,2	21,8%	23,6
Mercado Externo	0,3	0,9	-67,5%	1,1
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(12,5)</b>	<b>(12,5)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(21,8)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2,6</b>	<b>0,6</b>	<b>356,0%</b>	<b>2,9</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,0%</b>	<b>4,3%</b>		<b>11,7%</b>

Os principais produtos desta Unidade são cilindros para gás liquefeito de petróleo - GLP, tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus, bem como serviços de recuperação e requalificação em cilindros para GLP.

Após a reestruturação, ocorrida em dezembro de 2006, a demanda da Unidade Cilindros no 1T07 apresentou crescimento de 70%, nos produtos que a Empresa decidiu focalizar seus negócios, em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Unidade Galvanização

*R\$ milhões*

	1T07	1T06	Var. (1T07x1T06)	4T06
<b>Receita Bruta</b>	<b>9,5</b>	<b>6,9</b>	<b>36,7%</b>	<b>9,6</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>7,5</b>	<b>5,6</b>	<b>34,5%</b>	<b>7,7</b>
Mercado Interno	7,5	5,6	34,5%	7,7
Mercado Externo				
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>39,8%</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>22,6%</b>	<b>2,2</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>28,2%</b>	<b>30,9%</b>		<b>28,6%</b>

A unidade Galvanização, que produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço, apresentou volume de vendas em linha com o resultado do 1T06.

## Desempenho Financeiro Consolidado

O mercado em que a Empresa atua, principalmente o automotivo, apresentou boa demanda nesse primeiro trimestre do ano. Esse desempenho positivo proporcionou crescimento de volume e receita nos negócios da Mangels.

### Principais indicadores

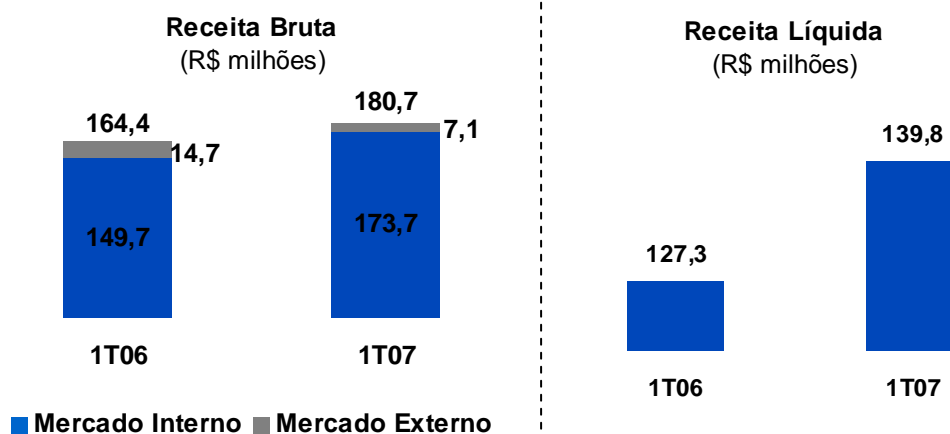
	1T07	1T06	4T06	Ultimos 12 meses	2006
<b>Receita Líquida</b>	<b>139,8</b>	<b>127,3</b>	<b>146,6</b>	<b>585,3</b>	<b>572,7</b>
<i>% Exportações</i>	5,1	11,5	11,5	9,8	11,3
<b>EBITDA Operacional Próprio</b>	<b>9,5</b>	<b>5,1</b>	<b>8,0</b>	<b>37,8</b>	<b>33,5</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	6,8	4,0	5,5	6,5	5,8
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4,6</b>	<b>1,9</b>	<b>2,6</b>	<b>8,1</b>	<b>5,4</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>94,2</b>	<b>85,4</b>	<b>100,9</b>	<b>94,2</b>	<b>100,9</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)</i>				2,5	3
<i>Dívida Líquida/Média Faturamento (últimos 12 meses)</i>				1,9	2,1
<b>Investimentos</b>	<b>7,7</b>	<b>5,6</b>	<b>4,5</b>	<b>22,8</b>	<b>20,6</b>

### Receita Bruta

A receita bruta somou R\$ 180,7 milhões no 1T07, 10% acima do valor apresentado no 1T06. O mercado interno foi responsável por 96% da receita bruta do período.

As exportações totalizaram US\$ 3,4 milhões, 48% abaixo do volume do 1T06. Esta queda é consequência da decisão da Empresa de concentrar suas vendas no mercado interno uma vez que a valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano não favorece as exportações, além de apresentar demanda crescente.

Cronologicamente, o primeiro trimestre do ano apresenta baixos volumes de venda e resultados, devido principalmente às manutenções preventivas das fábricas, realizadas nas duas primeiras semanas de janeiro, às férias coletivas tanto da Empresa como dos principais clientes e à própria desaceleração econômica do país, típica de início do ano. No entanto, a receita líquida de R\$ 139,8 milhões obtida no 1T07 foi 10% superior à apresentada no mesmo período do ano anterior.



### Custo dos produtos vendidos

No 1T07, o custo de produção da Companhia totalizou R\$ 114,4 milhões, 10% acima do valor apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é decorrente, principalmente, do maior volume de produtos vendidos e também pelo maior preço médio das principais matérias em comparação ao mesmo período do ano anterior.

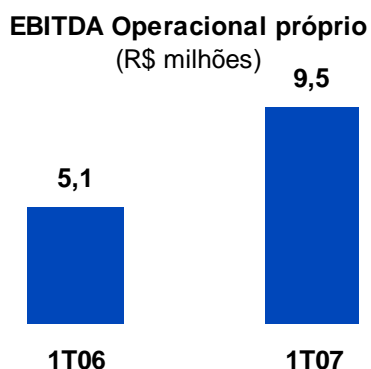
### Resultado Operacional

A Empresa apresentou resultado operacional antes dos impactos financeiros, neste trimestre, de R\$ 5,6 milhões, crescimento de 416% quando comparado ao 1T06, em função do foco nos produtos de maior valor agregado e maior potencial de crescimento, bem como da reestruturação organizacional, que buscou maior simplificação e eficiência administrativa e redução de custos.

	<i>R\$ milhões</i>		
	1T07	1T06	4T06
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,5</b>	<b>22,9</b>	<b>0,1</b>
(+) Receitas (despesas) operacionais	(20,1)	(21,7)	(21,4)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,2	-0,1	4,4
<b>(=) Resultado operacional antes dos impactos financeiros</b>	<b>5,6</b>	<b>1,1</b>	<b>-16,9</b>
(-) Financeiras líquidas	-4,2	-6,0	-5,9
(+) Variação cambial	6,7	8,9	1,7
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>8,1</b>	<b>4,0</b>	<b>(21,1)</b>

### EBITDA

O EBITDA operacional próprio atingiu R\$ 9,5 milhões no 1T07, correspondendo a uma expansão de 87% em relação aos R\$ 5,1 milhões apurados no 1T06. A margem EBITDA operacional próprio, de 6,8%, confirma a tendência de recuperação apresentada desde o 2T06. Vale ressaltar que a margem apurada no 1T07 ainda tem reflexos de despesas com indenizações, decorrentes do desligamento de executivos, no valor de R\$ 0,9 milhão, em razão da reestruturação organizacional que a Empresa realizou entre julho de 2006 e fevereiro de 2007.



O EBITDA Total, que inclui o resultado não operacional, encerrou o trimestre em R\$ 9,7 milhões, 61% acima do EBITDA Total de R\$ 6,0 milhões apresentado no mesmo período de 2006.

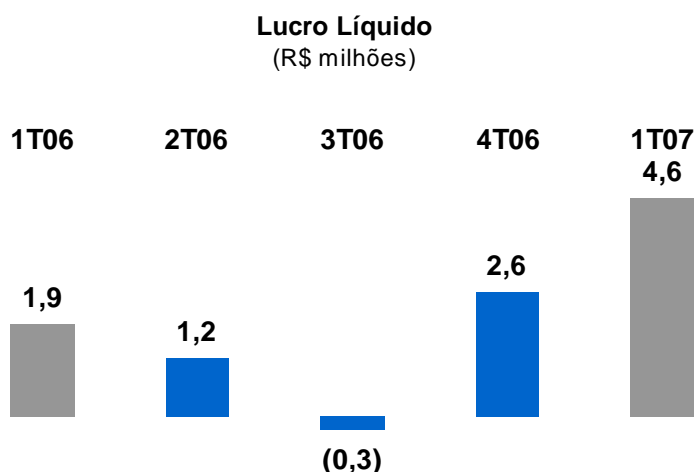
### Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas, antes da variação cambial da Empresa, de R\$ 4,2 milhões no 1T07, apresentaram um melhor resultado quando comparadas aos R\$ 6,0 milhões registrados no 1T06, uma redução de 30% ou de R\$ 1,8 milhão.

Este resultado é consequência, principalmente, da melhoria do perfil da dívida – ocorrida em função das menores taxas de juros - e das maiores receitas financeiras, que por sua vez refletem ganhos nas operações de tesouraria.

### Lucro líquido

O lucro líquido da Mangels atingiu R\$ 4,6 milhões no 1T07, R\$ 2,6 milhões ou 137% superior quando comparado a igual período do ano anterior. Tal elevação é resultado das melhorias operacionais decorrentes da nova estratégia implantada a partir do 2º semestre de 2006.



### Endividamento

A dívida líquida da Empresa totalizou R\$ 94,2 milhões - R\$ 6,7 milhões inferior quando comparada ao 4T06 - e já apresenta os impactos da melhoria no desempenho operacional da Empresa.

Endividamento	<i>R\$ milhões</i>	
	31/12/2006	31/3/2007
Curto Prazo	91,4	100,5
Longo Prazo	219,5	199,8
<b>Dívida Total</b>	<b>311,0</b>	<b>300,2</b>
Caixa	14,9	11,8
Aplicações Financeiras	195,2	194,3
<b>Disponibilidades</b>	<b>210,1</b>	<b>206,0</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>100,9</b>	<b>94,2</b>

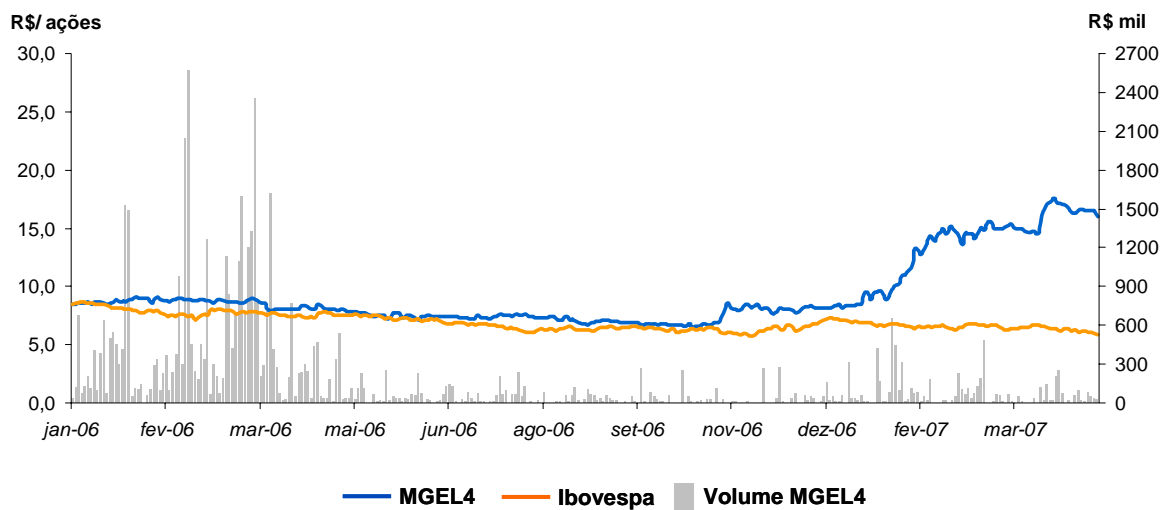
### Investimentos (Capex)

Os investimentos realizados no 1T07 somaram R\$ 7,7 milhões e foram alocados, principalmente, nas Divisões Aços (R\$ 3,9 milhões) e Rodas (R\$ 3,7 milhões). Tais investimentos fazem parte do plano de expansão na capacidade produtiva destas duas Divisões e estão em linha com o Plano Estratégico da Empresa para o período de 2007 a 2011, aprovado em julho de 2006.

## Mercado de Capitais

Em 19 de janeiro de 2007, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da Empresa. A Mangels poderá adquirir, até 19 de janeiro de 2008, 476.172 ações preferenciais. No 1º trimestre de 2007, não ocorreram recompras, entretanto no período de 01 de abril a 03 de maio de 2007, a Empresa tinha recomprado 26.400 ações.

As ações da Mangels, que encerraram o exercício de 2006 cotadas a R\$ 8,20, apresentaram um desempenho extremamente positivo no 1T07, sendo cotadas, em 31 de março, a R\$ 15,20 - uma valorização de 85,3% e 79,9% maior que a valorização do Ibovespa no mesmo período.



Média	# de negócios	Volume negociado em R\$ mil
1T06	7,1	59,3
2T06	4,8	67,0
3T06	4,7	37,4
4T06	10,6	68,9
1T07	30,6	508,9

## Perspectivas

As boas condições macroeconômicas e a contínua queda dos juros do país favorecem a aceleração do crescimento econômico, em especial dos setores agrícola, de infra-estrutura, de bens de capital e de automóveis, segmentos em que nossa Empresa apresenta forte atuação. Este desenvolvimento econômico deverá favorecer a melhoria de nossas vendas e margens, solidificando as condições para implementação de nosso planejamento estratégico.

Para tanto, estamos investindo fortemente no aumento de capacidade de produção e produtividade, bem como no desenvolvimento de nossos colaboradores, além de focarmos em produtos e mercados com maior potencial de crescimento e rentabilidade. Juntas, estas medidas deverão proporcionar crescimento sustentado e melhores retornos aos nossos acionistas.

## Próximos Eventos

### Teleconferência e Webcast

Dia 17 de maio de 2007, às 11:00h  
Telefone de acesso: (11) 2101-4848  
Transmissão ao vivo pela Internet em [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br)

Replay (disponível até 24/05/07): (11) 2101-4848

## Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. É uma tradicional exportadora de manufaturados, com mais de 78 anos de existência, uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior e conta com uma equipe de 1.650 profissionais altamente qualificados. Está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br).

### Relações com Investidores:

#### **Adelmo Felizati**

Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores  
Tel. 11 5188 8807  
E-mail: [a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

#### **Eni Kikuchi**

Gerente Corporativa de Controladoria  
Tel. 11 5188 8841  
E-mail: [e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)

## Demonstrações de Resultado

Consolidado

Em R\$ mil

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31/3/2007</u>	<u>31/3/2006</u>	<u>31/3/2007</u>	<u>31/3/2006</u>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Mercado Interno	-	-	173.656	149.687
Mercado Externo	-	-	7.063	14.686
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>180.719</u>	<u>164.373</u>
<b>Impostos e Taxas sobre Vendas</b>	-	-	(40.871)	(37.113)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>139.848</u>	<u>127.260</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	-	-	139.848	127.260
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	-	-	(114.394)	(104.380)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.454</u>	<u>22.880</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	25.454	22.880
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Comerciais	-	-	(7.537)	(8.303)
Administrativas	(99)	(271)	(12.631)	(13.390)
	<u>(99)</u>	<u>(271)</u>	<u>5.286</u>	<u>1.187</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO</b>	(99)	(271)	5.286	1.187
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2)	(49)	235	(118)
Equivalência patrimonial	4.641	3.154	-	-
	<u>4.540</u>	<u>2.834</u>	<u>5.521</u>	<u>1.069</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPACTOS FINANCEIROS</b>	4.540	2.834	5.521	1.069
Financeiras líquidas	36	(806)	(3.386)	(5.303)
CPMF	-	-	(863)	(745)
Variação cambial líquida	-	-	6.729	8.935
	<u>36</u>	<u>(806)</u>	<u>2.480</u>	<u>2.887</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	4.576	2.028	8.001	3.956
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		(95)	(45)	982
	<u>4.576</u>	<u>1.933</u>	<u>7.956</u>	<u>4.938</u>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	4.576	1.933	7.956	4.938
<b>IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO</b>	-	-	(1.241)	(1.002)
<b>PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	-	(2.139)	(2.003)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.380)</u>	<u>(3.005)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	4.576	1.933	4.576	1.933
<b>Lucro por ação- R\$</b>	0,50	0,21		
<b>Valor patrimonial por ação - R\$</b>	20,67	20,17		

## Balanco Patrimonial

Consolidado

Em R\$ mil

### ATIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2007	31/12/2006	31/3/2007	31/12/2006
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	7	1	206.023	210.085
Duplicatas a receber	-	-	94.764	103.183
Estoques	-	-	69.681	68.417
Impostos a recuperar	393	383	29.016	27.452
Tributos diferidos	-	-	4.974	4.304
Imobilizado destinado a venda	-	-	6.045	6.045
Outras contas a receber	209	200	22.072	12.375
	<u>609</u>	<u>584</u>	<u>432.575</u>	<u>431.861</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Impostos a Recuperar	-	-	4.654	4.654
Empresas relacionadas	774	802	158	141
Tributos diferidos	-	-	7.714	9.832
Depósitos judiciais	-	52	12.031	12.088
	<u>774</u>	<u>854</u>	<u>24.557</u>	<u>26.715</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	191.826	187.185	-	-
Imobilizado	-	-	179.413	176.944
Diferido	33	38	2.764	2.958
	<u>191.859</u>	<u>187.223</u>	<u>182.177</u>	<u>179.902</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><b>193.242</b></u>	<u><b>188.661</b></u>	<u><b>639.309</b></u>	<u><b>638.478</b></u>

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2007	31/12/2006	31/3/2007	31/12/2006
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	-	-	73.442	65.226
Financiamentos	-	-	100.457	91.439
Salários e encargos sociais	-	-	8.565	9.410
Impostos a recolher	867	862	4.006	5.045
Sociedades controladas e coligadas	-	-	3.100	795
Dividendos propostos	1.402	1.402	1.402	1.402
Outras obrigações	-	-	5.533	6.639
	<u>2.269</u>	<u>2.264</u>	<u>196.505</u>	<u>179.956</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos			199.773	219.524
Impostos a recolher			17.968	18.512
Tributos diferidos			11.992	12.200
Provisão para contingências			22.098	21.889
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>251.831</u>	<u>272.125</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	79.360	79.360	79.360	79.360
Reserva de reavaliação	43.429	43.831	43.429	43.831
Reservas de lucros	66.284	63.206	66.284	63.206
Lucros Acumulados	1.900	-	1.900	-
	<u>190.973</u>	<u>186.397</u>	<u>190.973</u>	<u>186.397</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>193.242</u>	<u>188.661</u>	<u>639.309</u>	<u>638.478</u>

## Fluxo de Caixa Consolidado Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2007	31/3/2006	31/3/2007	31/3/2006
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro do exercício	4.576	1.933	4.576	1.933
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais :				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.240	2.315
Depreciações e amortizações	5	-	4.185	3.884
Valor residual do permanente baixado	-	-	1.292	13.424
Ganho ou perda alteração de participação em controlada	-	92	-	-
Equivalência patrimonial	(4.641)	(3.154)	-	-
Juros provisionados por empréstimos e financiamentos	-	-	6.562	3.549
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	(9.785)	(9.012)
	<u>(60)</u>	<u>(1.129)</u>	<u>8.070</u>	<u>16.093</u>
<b>Variações nas contas de capital circulante</b>				
Duplicatas a receber	-		8.419	(14.145)
Estoques	-		(1.264)	(9.586)
Fornecedores	-		8.216	45.766
Impostos a recuperar	(10)	392	(1.564)	(5.385)
Outros	(4)	983	(7.594)	(1.359)
	<u>(14)</u>	<u>1.375</u>	<u>6.213</u>	<u>15.291</u>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) em atividades operacionais</b>	<u>(74)</u>	<u>246</u>	<u>14.283</u>	<u>31.384</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compras de imobilizado	-	-	(7.735)	(5.562)
Diferido	-	(1)	(17)	(328)
	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(7.752)</u>	<u>(5.890)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	6.313	70.717
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(9.888)	(5.758)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(3.935)	(1.469)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	80	(244)	(295)	(43.575)
	<u>80</u>	<u>(244)</u>	<u>(7.805)</u>	<u>19.915</u>
<b>Efeito da variação cambial sobre disponibilidades</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.788)</u>	<u>(1.955)</u>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<u>6</u>	<u>1</u>	<u>(4.062)</u>	<u>43.454</u>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do exercício	1	2	210.085	57.389
No final do exercício	7	3	206.023	100.843
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<u>6</u>	<u>1</u>	<u>(4.062)</u>	<u>43.454</u>